



Momento de **ESCUTA** de **Crianças** e **Adolescentes**

Aniversário do ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente

No mês de aniversário do ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, nada melhor que ouvir o que acham as crianças sobre a atuação em Educação Integral realizada pela Fundação Gol de Letra!!

Conheça um pouco da opinião das crianças da Vila Albertina - bairro da zona norte de SP, onde a instituição atua levantando a bandeira do ECA - garantia de direitos para crianças e adolescentes.

Como aconteceu essa escuta? A Fundação Gol de Letra e a Quanta Educacional se uniram pra realizar uma pesquisa de opinião com as crianças de 7 a 14 anos.

O objetivo foi investigar as motivações e interesses das crianças e adolescentes que participam da Gol de Letra, em parceria com outros atores sociais do poder público local e da comunidade.

Método

A coleta de dados dessa pesquisa de opinião ocorreu na sede da Fundação Gol de Letra São Paulo, e envolveu cerca de 170 respondentes, de um total de 240 participantes para faixa etária escolhida (7 a 14 anos).

Para a coleta de dados foram aplicados questionários divididos pelo conteúdo investigado.

Questionário online: técnica de investigação constituída por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por meios digitais e sem a presença do entrevistador.

Perfil dos participantes respondentes:

- o número de meninos e meninas foi similar;
- a faixa etária de 9 a 11 anos totalizou 99 participantes e a faixa etária de 12 a 14 anos totalizou 77 participantes.



“Aqui tem muitas atividades diversificadas, mas tem um ponto comum, que todos os educadores trabalham - tem um tema que a gente aprende. E no final do ano você sempre apresenta alguma coisa, uma música, uma apresentação de dança, algum trabalho.”

Educando do Virando o Jogo

É fato! TEMOS BONS RESULTADOS

Benefícios proporcionados a crianças e adolescentes atendidos pela Gol de Letra



APRENDER

- Os participantes da Gol de Letra conectam informações e fortalecem as relações entre os conhecimentos de diferentes áreas - ampliam o repertório cultural, educacional e corporal.
- Vivenciam a oportunidade de escolher atividades de acordo com seus interesses, assim como a tomada de decisões no cotidiano.



CONVIVER

- Os participantes exercitam a autonomia e são estimulados a pensar antes de agir em diferentes situações do cotidiano.
- Experimentam constantemente momentos de escuta e fala, nos quais existe respeito ao outro.



MULTIPLICAR

- Os participantes exercitam o trabalho em grupo e o senso comunitário.
- Eles mudam suas atitudes no dia a dia, passando a conviver melhor com a diversidade e multiplicando essas atitudes para outros ambientes sociais.



Na **Gol de Letra** a criança **tem voz**

Conheça um pouco da opinião das crianças e adolescentes

EU TENHO PRAZER EM APRENDER

EU GOSTO DE LER E ESCREVER

EU GOSTO QUANDO OS DIAS
NÃO SÃO IGUAIS

EU TRAGO E LEVO
APRENDIZAGENS



EU TENHO PRAZER EM APRENDER

Confira na tabela o que pensam **170 crianças e adolescentes** sobre as aulas e atividades desenvolvidas no cotidiano da instituição:

Veja os resultados por linguagem!

Áreas	Interessante	Importante	Divertida	Chata	Sem importância	Total
Artes	38%	22%	35%	3%	2%	100%
Atividades de Convivência Democrática	19%	32,5%	12%	28,5%	8%	100%
Capoeira	28%	23,5%	39%	6,5%	3%	100%
Dança	30%	16,5%	26%	21%	6,5%	100%
Educação Física	29%	35%	34%	1,5%	0,5%	100%
Leitura e Escrita	27%	39%	14,5%	16,5%	3%	100%
Música	37,5%	22%	33%	7,5%	0%	100%
Teatro	36%	16,5%	31%	13,5%	3%	100%



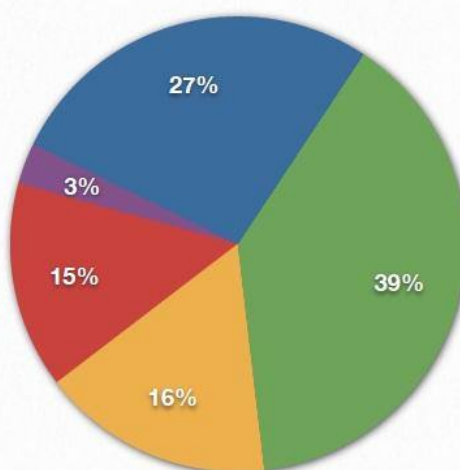
EU GOSTO DE LER E ESCREVER

A atividade de Leitura e Escrita é considerada importante por 39% dos educandos. Enquanto 27% acham interessante! Em contraposição, apenas 3% dos participantes consideram esta atividade "Sem importância".

O que você acha das atividades de Leitura e Escrita?

- Interessante
- Importante
- Chata
- Divertida
- Sem importância

Interessante	46
Importante	66
Chata	28
Divertida	25
Sem importância	5



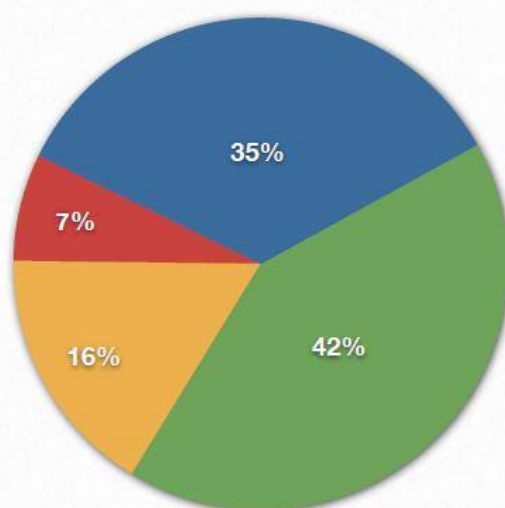
Amostra: 170 alunos

A mudança de hábito pela leitura e pela escrita ficou comprovada - as respostas são impressionantes: 77% declaram bons hábitos de leitura!

Você gosta de ler?

- Sempre
- Quase sempre
- Quase nunca
- Nunca

Sempre	59
Quase sempre	71
Quase nunca	28
Nunca	12

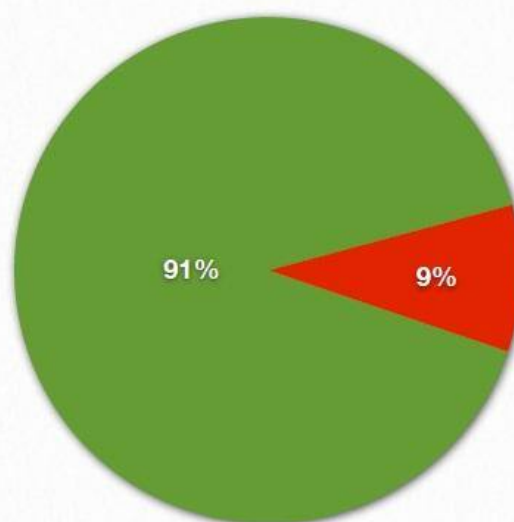


Amostra: 170 alunos

Você tem livros em casa?

- SIM
- NÃO

Sim	154
Não	16

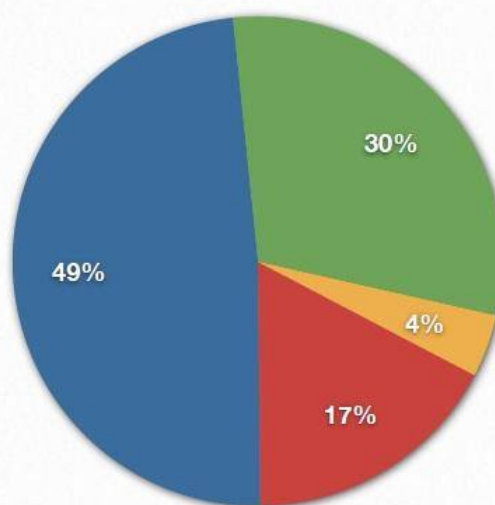


Amostra: 170 alunos

Onde você costuma retirar livros emprestados?

- Na biblioteca da Gol de Letra
- Na biblioteca da escola
- Na biblioteca da prefeitura
- Não costumo retirar livros

Na biblioteca da Gol de Letra	82
Na biblioteca da escola	51
Na biblioteca da prefeitura	7
Não costumo retirar livros	29



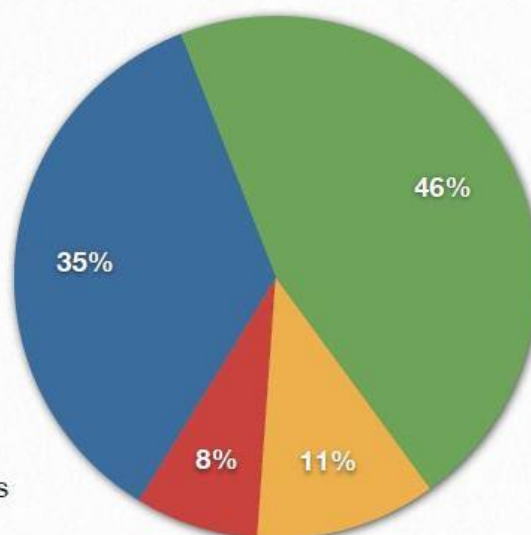
Amostra: 170 alunos

Cerca de 81% dos participantes declaram prazer em escrever!

Você gosta de escrever?

- Sempre
- Quase sempre
- Quase nunca
- Nunca

Sempre	60
Quase sempre	78
Quase nunca	19
Nunca	13



Amostra: 170 alunos

EU GOSTO QUANDO OS DIAS NÃO SÃO IGUAIS



DIA D

91% dos participantes da pesquisa de opinião conhecem o Dia D e valorizam a iniciativa. Veja abaixo alguns motivos:



43% é bom sair da rotina

29% para conviver melhor com minha turma

24% gosto dos assuntos (cultura de paz, respeito, preconceito, trabalho em equipe)

Apenas **4%** não compreendem muito o Dia D

Saiba mais sobre a iniciativa

O **Dia D (“dia diferente”)** é uma estratégia consolidada que acontece pelo menos quatro vezes por ano. Seus objetivos são definidos de acordo com as características de cada faixa etária. A ideia é estabelecer um objetivo para cada grupo. Exemplos: uma turma que não se escuta passa o dia participando de atividades que desenvolvam a habilidade de ouvir os colegas; já quando o grupo é formado por meninos que tendem a não respeitar as meninas, realizam-se atividades relacionadas às questões de gênero.

Sentimentos como tristeza, raiva e ciúme são percepções que podem ser exploradas nesse tipo de proposta. A maneira como cada criança lida com eles pode determinar seu comportamento e, muitas vezes, ser o motivo por trás de reações agressivas ou violentas. O trabalho com os educandos tenta levá-los a refletir sobre as situações que despertam tais sentimentos. A partir dessa reflexão, pode-se desafiá-los a fazer várias associações.

Por exemplo: como você pode expressar sua raiva pelo som? Ou ainda: que cor você atribuiria a esse sentimento? No Dia D, os grupos podem ser mistos ou organizados por faixa etária, dependendo daquilo que os educadores desejam focar. Para que se estabeleça uma relação de vínculo afetivo, pode-se optar pela presença de um educador que sirva de referência – permanecendo ligado ao grupo em várias propostas de Dia D.



Aqui, eu sou importante

“

Me perguntaram aqui na Fundação porque eu andava triste. Falei que estava com problema com a minha mãe, que a gente brigava muito. Aí, ligaram pra ela e pediram pra vir aqui. Ela veio, conversamos, foi bom. Era uma vez por semana, viemos quase um mês. Minha mãe gostou. Se precisar, a gente vem de novo. ”

Educando Virando o Jogo



EU TRAGO E LEVO APRENDIZAGENS

As crianças também responderam sobre seus hábitos fora da Gol de Letra! Foram feitas muitas perguntas sobre seus gostos e preferências:

- ✓ gosto musical
- ✓ o que gostam de dançar
- ✓ se freqüentam exposições e museus
- ✓ o que conhecem do mundo das artes
- ✓ quais atividades pedagógicas externas são mais importantes
- ✓ do que gostam ou não em cada atividade oferecida

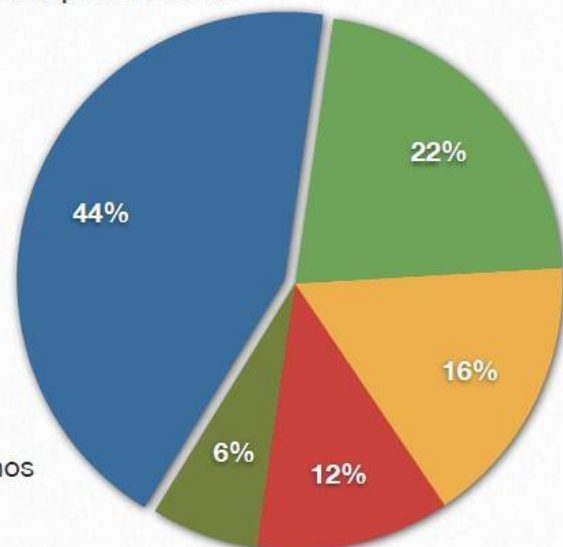
Todas essas informações auxiliam o planejamento das atividades na Gol de Letra. Mas um destaque merece ser apresentado: as crianças compreendem que as linguagens oferecidas visam a uma educação de valores - ensinam além do conteúdo e estimulam habilidades sociais, aumentando a sensação de ser capaz. Verifique um exemplo na pergunta sobre a capoeira:



Qual a experiência que teve na oficina de Capoeira que você conseguiu levar para o seu dia a dia? Muito bom verificar que 44% aprenderam a trabalhar em equipe e que outras aprendizagens serão úteis para a vida social.

- trabalhar em equipe
- vencer desafios
- manter a calma nas horas de dificuldades ou em que fica nervoso
- ajudar o amigo em alguma tarefa
- em nada, nunca me ajudou

Amostra: 170 alunos



Pode-se observar, a partir dos dados apresentados, que as atividades realizadas em Educação Integral podem desenvolver crianças e adolescentes mais ativos, motivados e autônomos. A escuta ativa qualifica a relação educador-educando e amplia as possibilidades de desenvolvimento individual e coletivo nos âmbitos educacional, cultural e social.

“Entrar aqui acaba ajudando na escola, por exemplo, na leitura e escrita eu aprendo algo e quando chego na escola eu vejo que tem coisa parecida.**”**

Educanda do Virando o Jogo



www.goldeletra.org.br

Parceria:

www.quantaeducacional.com.br
www.e-som.net
educacional@quanta.com.br



Sistematização:

Coordenadora do programa: Patrícia Liberali
Coordenadora da área de Disseminação: Monica Zagallo
Diagramação: Vanie Lopes